



**Caderno especial com seis atividades para a educação Infantil, integrando recursos das artes plásticas, teatro, música e leitura, com materiais existentes em casa.**

# ARTISTICA- MENTE



No início, as crianças se aproximam das artes plásticas naturalmente. Elas gostam de tocar e explorar formas: arredondadas, alongadas, figuras conhecidas, figuras sem sentido, texturas: macias, ásperas e coloridas.

Elas começam a observar, comparar e depois a experimentar com os materiais para que possam mais tarde escolher.

Pouco a pouco chegam à produção artística, descobrem que é possível “deixar pegadas”, e encontram bem-estar e desfrutam do que sentiram e do que expressaram num ambiente de liberdade.



## PEGADAS

Colocamos no chão um grande pano escuro. Em torno dele, colocamos várias tigelas com farinha, nas quais as crianças descalças sujam os pés.

Em seguida, convidamos os pequenos a caminhar pelo pano de diferentes maneiras para deixar suas pegadas brancas no tecido. Depois, retiramos os recipientes e os convidamos a percorrer estas pegadas de diferentes maneiras: na ponta dos pés, engatinhando, de quatro apoios e de todas as formas possíveis.



# LUZ, CÂMERA, CORPO EM AÇÃO!



A palavra também pode ser um ponto de partida para brincar, para a expressão e o movimento com o corpo. Ela nos convida à ação e nos ajuda a explorar seus sons e ritmos variados quando repetimos incansavelmente, adivinhamos, descrevemos e nomeamos.

## A VIAGEM IMAGINÁRIA

Para iniciar esta viagem imaginária, damos a cada criança um lenço, que será transformado por uma história.

Que tal uma viagem à praça?...

...Quando abrimos a porta, encontramos um vento soprando muito forte (o lenço será o vento); havia uma grande poça na calçada e João teve a ideia de construir uma ponte para atravessá-la (os lenços formam uma ponte para que todos a atravessem).

De repente, começou a chover e...

Menos mal! Tínhamos um guarda-chuva para nos cobrir (o lenço será o guarda-chuva); o sol saiu e as aves começaram a voar em todo o espaço...

A narração é o que convida ao movimento, é importante que a voz e o corpo de quem relata a história tenham diferentes intenções para expressar os climas e momentos que se quer transmitir: suspense, alegria, pressa, tranquilidade, surpresa, espanto, entusiasmo.



Alguns elementos podem ser incorporados no espaço (mesas, cadeiras, lençóis, caixas) para fazer novas viagens: escalar, esconder-se, acarinhar, rolar, saltar, deslizar.



Pouco a pouco, as crianças serão encorajadas a imaginar outros lugares, para propor outros trajetos e para contar as suas próprias histórias.

# MÚSICA EM TODA PARTE



## UM PASSEIO PARA COMEÇAR

Convidamos as crianças a andar por todo o espaço escolhido para esta atividade, o adulto faz ritmos com as palmas das mãos ou com um instrumento para acompanhar o trajeto, os pequenos caminham, e ficarão “congelados” no lugar quando o som parar.

Para continuar a atividade podemos mudar o ritmo ou a velocidade: de rápido para lento e vice-versa.

Depois de andar pelo local de diferentes maneiras, a criança é quem agora bate palmas ou toca um instrumento para definir o ritmo do passeio para os outros imitarem.



## MAIS UMA VOLTA

A proposta anterior pode continuar com mais uma roda:

***Vamos! Vou te guiar,  
toque minha mão, troque de lugar.***

Enquanto a roda gira, recitamos esta poesia e brincamos com as ações que nos propõe.

Quando dizemos “toque minha mão...” batemos palmas com alguns dos companheiros próximos e trocamos de lugar na roda quando isso for dito. Podemos brincar com esta roda lembrando alguns dos movimentos e ritmos que surgiram na atividade anterior: rodamos enquanto recitamos o poema com diferentes velocidades, trocamos de lugar com diferentes gestos e ações.



# LUZ, ♥ ✨ ✨ CÂMERA, CORPO EM AÇÃO!



## O SEMÁFORO

O coordenador guiará as crianças pelo espaço ao nomear indistintamente cada uma das cores que compõem o semáforo. Antes de começar, o significado de cada cor será lembrado:

- verde: andam por todo o espaço sem bater em um parceiro.
- amarelo: caminham em câmera lenta
- vermelho: param o movimento, congelam.

Em seguida, o coordenador tira três lenços: vermelho, verde e amarelo. Propõe às crianças que estejam atentas ao lenço que aparecer para continuar a brincadeira com os movimentos já acordados.





# A JARRA DE VIAGEM

Levamos uma pequena jarra, chaleira ou objeto semelhante para o local do encontro. Nós a apresentamos, dizemos o que é, como se chama. Concordamos com as crianças que a chamaremos “JARRINHA”.

O jogo começa. Sentados em roda, circulamos a jarra entre as crianças participantes, enquanto recitamos ritmicamente: **TUDO CABE EM UMA JARRA, SE VOCÊ SABE ACOMODAR.**

Quando o verso termina, a jarra para nas mãos da criança que pronuncia a última sílaba. Em seguida, ela anuncia o que colocaria na jarra. A jarra volta a rodar acompanhada pela recitação até que todos possam dizer o que colocariam na jarra. O adulto pode registrar as ocorrências das crianças e depois lê-las para os pequenos como uma história sem interrupção.





# A DIVINHA QUEM EU SOU?

Para realizar esta atividade é necessário organizar previamente cartões de papelão com imagens ou fotos de animais que as crianças já conheçam.

No início da brincadeira, o adulto é quem escolhe um participante e coloca um cartão em suas costas. O resto do grupo observa e começa a imitar movimentos, deslocamentos, adicionando sons e onomatopeias, mas sem dizer de que animal se trata.

O participante terá que adivinhar e dizer o nome do animal após observar seus companheiros. A dinâmica pode continuar até que todas as crianças participem com um cartão.

Para continuar com o jogo de adivinhação, convidamos o grupo a sentar e desfrutar de uma história.

O adulto pode acompanhar a história com entonação da voz, gestos ou imagens que ajudem as crianças a saberem de que animal se trata. Adivinhe quem eu sou!

***Gosto de comer mel.  
Gosto de perseguir ratos.  
Gosto de comer queijo.  
Gosto de brincar na neve.  
Gosto de pegar moscas.  
Gosto de rosnar.  
Gosto de consertar coisas.  
Gosto de brincar de esconde-esconde.  
Gosto de fazer pessoas rirem.***



***Eu sou um urso.  
Eu sou um gato.  
Eu sou um rato.  
Eu sou um pinguim.  
Eu sou um sapo.  
Eu sou um monstro.  
Eu sou um robô.  
Eu sou seu amigo.  
Eu sou um palhaço.***

Taro Gomi. Fundo de Cultura Econômica..